

**Programa de Pós-graduação em Ensino
de Ciências e Matemática**

MESTRADO PROFISSIONAL

PRODUTO EDUCACIONAL

Peça Teatral: O julgamento do pica-pau

Mariani Martins Ziegler

Mariani Martins Ziegler
Valdir Pretto
Rosemar de Fátima Vestana

**MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS
E MATEMÁTICA**

PRODUTO EDUCACIONAL

Peça teatral: O Julgamento do pica-pau

Universidade Franciscana
2025

Reitora da Universidade Franciscana

Iraní Rupolo

Vice-reitora da Universidade Franciscana

Solange Binotto Fagan

Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa

Marcos Alexandre Alves

**Coordenadora do Programa de Pós-graduação
em Ensino de Ciências e Matemática**

Ana Marli Bulegon

Banca examinadora

Dra. Elenize Rangel Nicoletti

Dra. Ana Paula Canal

Dra. Sandra Cadore Peixoto (Suplente)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da
Universidade Franciscana

Z696p

Ziegler, Mariani Martins

Produto educacional : Peça teatral: O Julgamento do pica-
pau / Mariani Martins Ziegler, Valdir Pretto, Rosemar de
Fátima Vestana – Santa Maria, RS : Universidade
Franciscana – UFN, 2025.

32 p. : il.

1. Ensino 2. Produtos Educacionais 3. Geoparque
4. Ciências 5. Teatro I. Pretto, Valdir II. Vestana, Rosemar
de Fátima III. Título

CDU 5/6

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	5
2	SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL	6
	Objetivo geral	Erro! Indicador não definido.
	1.3.2 Objetivos específicos	Erro! Indicador não definido.
4	SUGESTÕES AO PROFESSOR	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS	33

1 APRESENTAÇÃO

Esta Dissertação de Mestrado está vinculada ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, na linha de pesquisa *Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática*. O ensino de Ciências, nos anos iniciais, necessita de recursos didáticos alinhados ao contexto de estudo dos estudantes, a exemplo do território do Geoparque Quarta Colônia (GQC), que possui, dentre suas particularidades, rica biodiversidade.

Nos anos iniciais, incluir aspectos lúdicos, como inerentes ao teatro, são bem-vindos ao trabalho com conceitos científicos. Produtos Educacionais (PE), como recursos didático-pedagógicos, são primordiais no contexto educacional, visto que estimulam não só a assimilação de conhecimentos pelos estudantes, mas também auxiliam o professor nesse processo.

Objetivou-se, portanto, com esta pesquisa, desenvolver um recurso didático-pedagógico no formato de peça teatral para mediar conceitos científicos acerca do Geoparque Quarta Colônia e, especificamente, compreender informações bibliográficas sobre o patrimônio no respectivo espaço. Além desses, procurou-se estudar o teatro, como arte e recurso mediador de conhecimentos na escola, e produzir a peça teatral, intitulada “O julgamento do pica-pau”, acerca do patrimônio natural Geoparque Quarta Colônia.

A pesquisa foi de cunho bibliográfico-documental, na presente investigação, foram usados recursos como desenhos, *links* e recursos tecnológicos para o desenvolvimento do PE “O Julgamento do pica-pau” cujas atividades foram testadas com estudantes do quarto ano do ensino fundamental de uma escola pública, no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Em síntese, para qualificar o ensino de Ciências nos anos iniciais, é necessário constante investimento em pesquisa sobre processos didáticos, não apenas alinhados às necessidades do contexto de ensino, como o GQC, mas à realidade dos alunos, especialmente. Nessa expectativa, o PE “O julgamento do pica-pau” auxilia o aprendizado de Ciências e se alia a aspectos artísticos que, de forma lúdica, ensinam conceitos científicos numa perspectiva sustentável, ou seja, para melhor conservar, é preciso conhecer, conviver e respeitar.

2 SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL

Considerando-se a formação da pesquisadora, graduada em Pedagogia, optou-se pelo produto educacional no formato de uma peça teatral, denominada “O julgamento do pica-pau”. Compreendendo a realidade da comunidade escolar, a fim de valorizar uma educação lúdica e interdisciplinar, em que se pudesse integrar o ensino de Ciências e Artes com as outras disciplinas, escolheu-se uma peça de teatro que abrangesse o conteúdo de Ciências Naturais a partir da biodiversidade, mais especificamente, a fauna nativa do GQC.

Este PE é classificado na categoria PTT1, da CAPES, como Material Didático-institucional, uma vez que o teatro, para ser apresentado, primeiramente, precisa de um texto organizado em forma de roteiro cujo público-alvo são educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O texto da peça ficará disponível em PDF para que possa ser feito *download* e esteja acessível aos que tiverem interesse em utilizá-lo. Nesse PDF, teremos QRC com dicas de como aplicá-lo e também moldes das máscaras dos personagens da peça teatral.

Objetiva-se, portanto, por meio da peça, trabalhar os conteúdos de Ciências, enfatizando os biomas Pampa e Mata Atlântica, bem como o modo de vida dos animais, alinhados à arte, especificamente, ao teatro. Assim, para a construção deste PE, primeiro foi realizada uma pesquisa sobre o GQC e sua história, sobre o geoparque e sobre a importância do selo da UNESCO. Foram contemplados estudos sobre os biomas e a fauna nativa do referido geoparque e o modo de vida dos animais silvestres do RS. A partir dessa etapa, foram definidos os animais que fariam parte da peça teatral. Para tanto, foi escrito um roteiro para os personagens, com falas, estilo de vida, figurino, tom de voz, e promovida uma organização do espaço para a apresentação. Desse modo, cada estudante pôde estudar o seu personagem e o respectivo comportamento dentro da peça.

O movimento do corpo de cada animal foi planejado, conforme o seu modo de vida na natureza. Por exemplo, a capivara é considerada amistosa e, por isso, foi testemunha de defesa do réu; a jaguatirica é predadora de alguns animais, por isso foi promotora, relacionando-a à sua personalidade, imponente e forte.

2.1 Objetivo do produto:

2.2.1 Objetivo geral

Desenvolver um recurso didático-pedagógico no formato de peça teatral para mediar conceitos científicos acerca do Geoparque Quarta Colônia.

2.2.2 Objetivos específicos

- Compreender as informações bibliográficas acerca do patrimônio contido no Geoparque Quarta Colônia.
- Estudar o teatro como arte e recurso mediador de conhecimento na escola.
- Produzir a peça teatral “O julgamento do Pica-pau” acerca do patrimônio natural Geoparque Quarta Colônia.

3. Descrição do produto:

Para a elaboração deste PE, foi estudada a bibliografia sobre a fauna silvestre e a flora dos biomas no RS. Na sequência, foi realizado um estudo documental da BNCC, para avaliar competências e habilidades referentes ao ensino de Ciências e de Artes. Para tanto, no quadro 1 a seguir, seguem os momentos da elaboração.

Quadro 1 - Momentos da elaboração do PE

1º Momento	Diálogo sobre os atuais problemas no RS, como enchentes e queimadas
2º Momento	Pesquisa acerca dos elementos inerentes a uma peça teatral e sua estrutura
3º Momento	Confecção do quadro 7 (p. 39) com informações técnico-científicas sobre a fauna silvestre e animais da peça teatral
4º Momento	Produção do roteiro da peça com informações técnicas
5º Momento	Escrita textual da peça com as falas dos personagens
6º Momento	Ilustração das máscaras com o rosto dos animais

7º Momento	Confeção de figurinos para os personagens, conforme seu papel e personalidade
8º Momento	Organização do espaço para a apresentação
9º Momento	Testagem da peça teatral junto aos estudantes dos anos iniciais do EF

A peça teatral “O julgamento do pica-pau” destina-se a crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, idealizada para ser apresentada em sala de aula pelos próprios estudantes. Por isso, fizeram-se sugestões de cenário, iluminação e figurino, com recursos da sala de aula ou os disponíveis na comunidade escolar. Sugeriu-se o uso de máscaras e outros adereços para a composição do figurino de cada personagem, o que promoveu importante interação entre estudantes, personagens e equipe de apoio, tendo em vista os recursos cênicos para a emissão de sons e gestos.

Para a montagem da peça teatral “O julgamento do pica-pau”, buscaram-se personagens, como animais silvestres e vertebrados (mamíferos e aves), encontrados no território do GQC, que precisam de atenção, respeito, preservação e que habitam os biomas Pampa e Mata Atlântica ou a zona de transição entre os dois biomas. Para tanto, no quadro 2, a seguir, há o nome do personagem, o nome do animal que o personagem representa e o nome do bioma que, possivelmente, habita.

Quadro 2 - Personagem, animal e bioma

Personagem	Animal	Bioma
Réu	Pica-pau do campo	Pampa
Promotora	Jaguatirica	Mata Atlântica
Juiz	Bugio-ruivo	Mata Atlântica
Advogado de defesa	Papagaio-charão	Mata Atlântica
Testemunha de acusação	Jacu	Mata Atlântica
Testemunha de defesa	Capivara	Pampa
Júri leigo	Quero-quero	Pampa
Júri leigo	Tamanduá-mirim	Pampa
Júri leigo	Cutia	Mata Atlântica
Plateia	Beija-flor	Mata Atlântica
Plateia	Coruja-buraqueira	Pampa
Policial	Lobo-guará	Mata Atlântica

3.1 Sinopse da peça teatral “O Julgamento do pica-pau”

O Pica-pau do campo tem seu *habitat* ameaçado e procura morada em postes de eletricidade. O uso do local foi questionado por outros animais, e o Pica-pau foi a julgamento na busca de uma alternativa viável para a harmonia ambiental.

3.2 Cenário

Para a simulação de um tribunal, podem ser utilizados os próprios recursos da sala de aula, como o quadro para um fundo verde, a mesa do professor para o juiz, as cadeiras alinhadas aos participantes e as classes para o pronunciamento de cada personagem.

3.3 Objetos cênicos

Como ferramenta para o personagem do juiz, pode-se usar um pequeno martelo.

3.4 Iluminação

Como iluminação, pode-se utilizar a luz próxima ao quadro. As demais, no fundo da sala, podem ser apagadas, pois destinam-se à plateia.

3.5 Figurino

Sugeriu-se que cada personagem usasse a máscara confeccionada, seguindo o molde disponibilizado no quadro 7. Outros adereços, como capas para o juiz e a promotora, confeccionados de TNT, coletes coloridos para os demais personagens e boné para o personagem do lobo-guará, também são viáveis.

3.6 Sonoplastia

Sugeriu-se que cada personagem pesquisasse as vocalizações dos animais e, após, imitasse os ruídos e sons de cada animal antes ou depois de suas falas.

3.7 Direção

A direção, exercida preferencialmente pelo(a) professor(a) dos estudantes, deve destacar a questão da sensibilidade para envolver todos os alunos em prol da execução e construção da peça teatral.

3.8 Os animais

Nesta sessão, são apresentados os animais com suas características anatômicas externas, com imagens e dados científicos das espécies. No quadro 3, traz-se a imagem de cada animal da peça teatral, com suas características físicas (imagem) e classificação zoológica.

Quadro 3 - Imagem do animal, classificação zoológica e algumas características

Imagem do animal	Classificação e características
PICA-PAU DO CAMPO 	Nome científico: <i>Colaptes campestris</i> Classificação Científica Reino: <i>Animalia</i> Filo: <i>Chordata</i> Classe: <i>Aves</i> Ordem: <i>Piciformes</i> Família: <i>Picidae</i> Habitat: Florestas e matas Peso corporal: em média 200 gramas Período de atividade: diurno Sistema reprodutivo: monogâmico, põe de 2 a 4 ovos por ninho. Defesa: procura árvores e pedras para se proteger. Ameaça de extinção: não Curiosidade: retira as cascas mortas das árvores e, com

	isso, impede que formigas se espalhem em outras árvores.
JAGUATIRICA 	Nome científico: <i>Leopardus pardalis</i> Classificação Científica Reino: <i>Animalia</i> Filo: <i>Chordata</i> Classe: <i>Mammalia</i> Ordem: Carnívora Família: <i>Felidae</i> Habitat: florestas e cerrados Peso corporal: em média, 18 kg Período de atividade: noturno crepuscular Sistema reprodutivo: macho copula com a fêmea. Tempo de gestação: 70 a 85 dias, pode ter até quatro (4) filhotes. Defesa: nado e saltos Ameaça de extinção: sim Principais ameaças: pele valorizada e caça
BUGIO-RUIVO	Nome científico: <i>Alouatta guariba clamitans</i> Classificação Científica Reino: <i>Animalia</i> Filo: <i>Chordata</i> Classe: <i>Mammalia</i> Ordem: <i>Primates</i> Família: <i>Atelidae</i> Habitat: florestas e cerrados



Peso corporal: em média 7 kg
 Período de atividade: diurno e crepuscular
 Sistema reprodutivo: uma fêmea copula com vários machos e vice-versa.
 Tempo de gestação: entre 185 e 195 dias
 Defesa: vocalização alta e agressiva e se esconde nos ramos das árvores.
 Predadores: aves folconiformes
 Cooperação: defesa e cuidado com a cria
 Ameaça de extinção: sim
 Principais ameaças: destruição e fragmentação da Mata Atlântica, caça, desmatamento, incêndios da mata nativa

PAPAGAIO-CHARÃO



Nome científico:
Amazona pretrei
 Classificação Científica
 Reino: *Animalia*
 Filo: *Chordata*
 Classe: *Aves*
 Ordem: *Psittaciformes*
 Família: *Psittacidae*
Habitat: florestas com araucárias
 Peso corporal: 300g

	Período de atividade: diurno Sistema reprodutivo Tempo de gestação: 22 a 24 dias, de 2 a 4 ovos Cooperação: vivem em bando. Ameaça de extinção: sim Principais ameaças: redução das araucárias e captura de filhotes para comercialização.
JACUGUAÇU 	Nome científico: <i>Penélope Obscura</i> Classificação Científica Reino: <i>Animalia</i> Filo: <i>Chordata</i> Classe: Aves Ordem: <i>Galliformes</i> Família: <i>Cracidae</i> Habitat: florestas Peso corporal: em média, a fêmea pesa 1,4kg, e o macho, 1,6 kg. Período de atividade: diurno Sistema reprodutivo: o macho copula com fêmea que coloca três (3) ovos grandes, podendo ocupar ninhos de outras aves. Ameaça de extinção: não
CAPIVARA	Nome científico: <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> Classificação Científica Reino: <i>Animalia</i> Filo: <i>Chordata</i>



Classe: *Mammalia*

Ordem: *Rodentia*

Família: *Caviidae*

Habitat: cerradões, cerrados, Mata Atlântica, matas semidecíduais, chaco e Amazônia.

Peso corporal: de 3 a 60 kg

Período de atividade: diurno e crepuscular

Sistema reprodutivo: promíscuo, macho domina e pode copular com várias fêmeas.

Tempo de gestação: 180 dias, pode ter oito filhotes.

Defesa: vocalização e vigia

Predadores: carnívoros, médios e grandes, como panteras, jaguatiricas, onças, pumas, etc.

Cooperação: defesa e cuidados com a cria. Vivem em grupos de 8 a 16 indivíduos.

Ameaça de extinção: não

Curiosidade: o termo *capivara* tem origem do tupi-guarani e significa “comedor de capim”.

QUERO-QUERO

Nome científico:

Vanellus chilensis



Habitat: banhados, pastagens e campos

Classificação Científica

Reino: *Animalia*

Filo: *Chordata*

Classe: *Aves*

Ordem: *Charadriiformes*

Família: *Charadriidae*

Peso corporal: cerca de 277 gramas

Período de atividade: diurno

Sistema reprodutivo: de 3 a 4 ovos postos pela fêmea no solo, e o macho cuida ao redor.

Tempo de incubação: em média, 27 dias

Defesa: grito alto, também apresenta o esporão aos rivais ou inimigos com um alçar de asas ou mesmo durante o voo.

Predadores: gavião, carcará, sucuri, entre outros

Cooperação: o macho defende a fêmea.

Ameaça de extinção: não

TAMANDUÁ-MIRIM



Nome científico:

Tamandua tetradactyla

Habitat: florestas e campos

Classificação Científica

Reino: *Animalia*

Filo: *Chordata*

Classe: *Mammalia*

	Ordem: Pilosa Família: <i>Myrmecophagidae</i> Peso corporal: aproximadamente, 5,5 Kg Período de atividade: diurno Sistema reprodutivo: macho copula com fêmea, um filhote por vez, podendo ter gêmeos. Tempo de gestação: 130 a 150 dias Defesa: escondem-se em buracos e troncos de árvores. Predadores: onça-pintada, jaguaririca e suçuarana Cooperação: são solitários. Ameaça de extinção: não
CUTIA 	Nome científico: <i>Dasyprocta azarae</i> Classificação Científica Reino: <i>Animalia</i> Filo: <i>Chordata</i> Classe: <i>Mammalia</i> Ordem: <i>Rodentia</i> Família: <i>Dasyproctidae</i> Habitat: mata, capoeira e áreas cultivadas Peso corporal: até 5,9 kg Período de atividade: crepuscular Sistema reprodutivo: monogâmico temporário Tempo de gestação: 104 dias, um ou dois filhotes por vez.

	Defesa: fuga Predadores: carnívoros pequenos, médios e grandes Cooperação: sem cooperação Ameaça de extinção: não
BEIJA-FLOR TESOURA 	Nome científico: <i>Eupetomena macroura</i> Habitat: florestas, árvores como ipês, parques e jardins Classificação Científica Reino: <i>Animalia</i> Filo: <i>Chordata</i> Classe: Aves Ordem: <i>Apodiformes</i> Família: <i>Trochilidae</i> Peso corporal: de 6 a 12 gramas Período de atividade: diurno Sistema reprodutivo: o macho acasala com várias fêmeas. Tempo de incubação: 15 a 16 dias, põe 2 a 3 ovos, e os filhotes saem do ninho em 22 ou 24 dias. Só a fêmea incuba os ovos. Defesa: luta contra os predadores com voos ritualísticos. Predadores: aranhas e aves maiores. Cooperação: o macho defende a fêmea. Ameaça de extinção: não

CORUJA-BURAQUEIRA



Nome científico:

Athene Cunicularia

Classificação Científica

Reino: *Animalia*

Filo: *Chordata*

Classe: *Aves*

Ordem: *Strigiformes*

Família: *Strigidae*

Habitat: campos, pastos, cerrados, morros pelados dentro das cidades e restingas

Peso corporal: entre 110 e 285 gramas

Período de atividade: noturno.

Sistema reprodutivo:
monogâmico

Incubação de ovos entre 28 e 30 dias, põe de 6 a 9 ovos.

Defesa: pio de alerta e fuga para uma ou várias tocas, som alto e estridente

Predadores: ser humano (por ser ave de rapina), carcará e gavião de rabo branco

Cooperação: solitária

Ameaça de extinção: não

LOBO-GUARÁ



Nome científico:

Chrysocyon brachyurus

Classificação Científica

Reino: *Animalia*

Filo: *Chordata*

Classe: *Mamíferos*

Ordem: *Carnívoros*

	Família: Canídeos <i>Habitat</i>: campos abertos e matas ciliares Peso corporal: 20 a 30 Kg Período de atividade: Sistema reprodutivo: monogâmico facultativo Gestação: 65 dias Defesa: vocalização e marcação de território com urina Predadores: felinos, como a onça-pintada Cooperação: vivem em grupo ou em casais. Ameaça de extinção: mesmo não sendo considerado extinto, com a destruição e ampliação da agricultura, a ameaça existe.
--	---

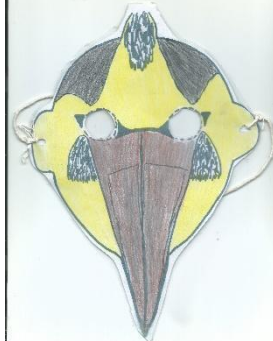
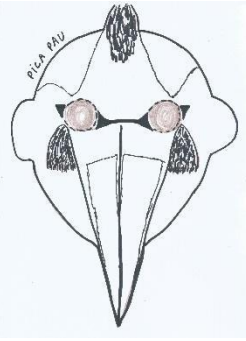
3.9 Os animais no Teatro

Com a proposta da peça teatral, sugerida como PE nesta dissertação, faz-se uso da modalidade teatral, denominada teatro de máscaras. Assim, após o estudo dos animais, nos aspectos físicos e modos de vida, foi possível compor uma proposta de máscara para cada personagem (animal). No Apêndice 2, trazem-se sugestões de máscaras, próximas ao tamanho da face de uma criança. No quadro 4, arrola-se a imagem dos animais, transpostos para o teatro, com imagens das máscaras cuja pintura foi realizada pelos estudantes.

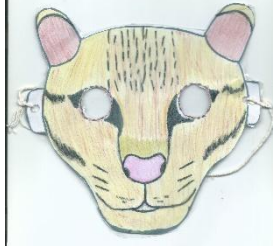
Quadro 4 - Animais e máscaras

Animais reais Personagens	Máscaras	Máscaras pintadas

PICA-PAU DO CAMPO



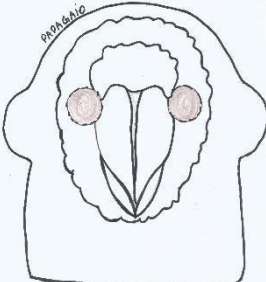
JAGUATIRICA



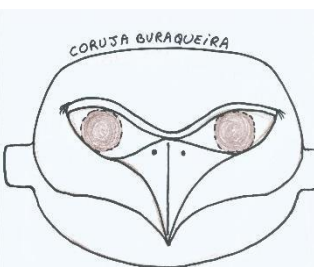
BUGIO-RUIVO

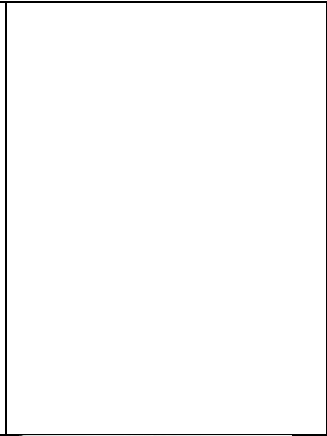


PAPAGAIO-CHARÃO

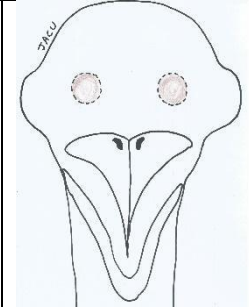


CORUJA-BURAQUEIRA

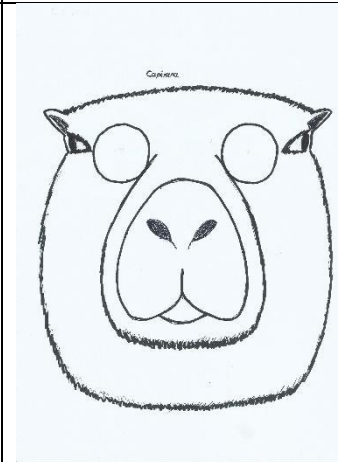




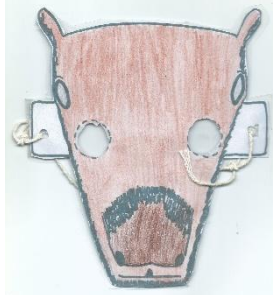
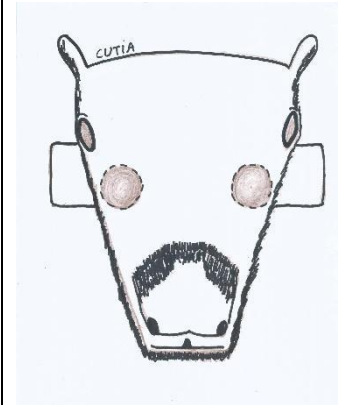
JACUGUAÇU

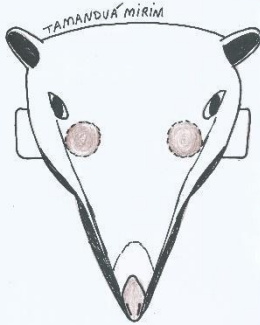
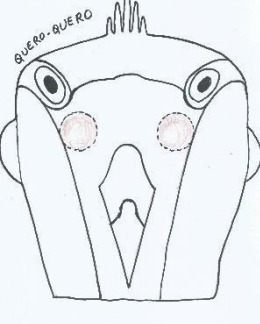
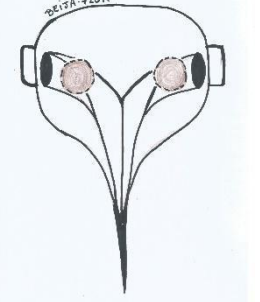


CAPIVARA



CUTIA



TAMANDUÁ-MIRIM 		
QUERO-QUERO 		
BEIJA-FLOR TESOURA 		
LOBO-GUARÁ 		

Fonte: própria.

Ilustração: Gustavo Batista Castagna.

3.10 Texto da peça teatral

No quadro 5, apresenta-se a peça teatral “O julgamento do Pica-pau” com os diálogos e momentos de fala de cada personagem.

Quadro 5 - Texto da peça teatral “O Julgamento do Pica-pau”

TÍTULO: O JULGAMENTO DO PICA-PAU
NARRADOR: Certo dia, na floresta, havia uma agitação entre os animais, estavam todos inquietos e falantes. Reunidos, comentavam que o Pica-pau tinha sido processado e iria a julgamento e não sabiam o motivo. Então, chegou dona Coruja e resolveu resumir a tal notícia. DONA CORUJA: -É o seguinte, pessoal! o Pica-pau foi pego no flagra! ANIMAIS: (Todos os animais, ao mesmo tempo, emitem o som.) - Óooooohhhh!!! - Conta! Conta! Que crime ele cometeu? (Todos falam ao mesmo tempo em coro.) DONA CORUJA PROSSEGUIU: - Eu conto! Ele foi pego fazendo buracos nas árvores e postes de eletricidade. Estava depredando o meio ambiente. Usou, como arma, o próprio bico! Bicava com tanta força que os outros animais, em volta, sentiram-se agredidos e resolveram se reunir, alegando danos ao patrimônio ambiental. O Pica-pau foi denunciado à patrulha ambiental. E, tem mais! Ele precisou pagar uma multa de reparação ao meio ambiente. E, por isso, irá acontecer seu julgamento, terá até júri leigo para ajudar na decisão. NARRADOR: Nessa hora, chega, ao local, o Pica-pau. (Os animais se calam e se olharam.) PICA-PAU: -Sou inocente, só quero moradia e alimento para meus filhotes!

NARRADOR: No julgamento, todos chegaram na hora e, antes de entrar na sala, são revistados pelo Lobo-guará, o policial; depois, entraram e ficaram em seus lugares, esperando o juiz Bugio entrar e iniciar a sessão. O Pica-pau estava nervoso e agitado.

Narrador: O Bugio entra (Todos ficam em pé; após, sentam.) e logo anuncia:

JUIZ BUGIO:

- Que se pronuncie a promotora!

NARRADOR: A promotora **jaguatirica**, famosa, elegante e temida pelos animais da mata, seguia com o argumento de acusação, com sua voz imponente e felina.

JAGUATIRICA:

- Pois digo a todos aqui presentes que o Pica-pau é um irresponsável com o meio ambiente, porque os animais, em assembleia, já haviam combinado os cuidados com a Mata Atlântica e, também, com o Pampa da região da Quarta Colônia, que tem até o selo de geoparque da UNESCO. Vejam só que malfeitor é esse Pica-pau! Será que ele não observa os problemas ambientais? Porque tem o desmatamento, o efeito estufa, as mudanças climáticas, as enchentes, alagamentos, pontes caindo, morros desmoronando, secas, queimadas e o pica-pau, ainda, resolve destruir o que resta.

NARRADOR: Juiz Bugio anuncia:

JUIZ BUGIO:

- Que se pronuncie o advogado de defesa!

PAPAGAIO-CHARÃO (advogado de defesa):

-Esse é o modo de vida do Pica-pau. Não vejo sentido nesse julgamento, o Pica-pau merece respeito, pois ele mora no oco das árvores e, de baixo das cascas, estão as larvas de insetos, seu principal alimento. Além do mais, as mudanças

climáticas e desastres ambientais não são culpa deste ser inocente, como faria tudo sozinho?

NARRADOR: Na plateia, os animais escutavam com atenção e curiosidade. O juiz Bugio anuncia:

JUIZ BUGIO:

- Que se pronuncie a testemunha de acusação!

JACU (testemunha de acusação):

- Diariamente, o Pica-pau caça e abre frestas e buracos em muitas árvores. Será que o Pica-pau não pode ser criativo? Está mesmo tão faminto assim? Veja eu, como um pouco de sementes pelo chão, flores de ipês e de tarumãs em cipós, durante a florada. Quando resolvo passear por aí, como também frutos, sementes e pequenos invertebrados. E, assim, vou indo. Para melhorar a situação, coloco meus ovos em ninhos, feitos de ramos que encontro por aí.

NARRADOR: Enquanto isso, na plateia, um dos animais resolve se manifestar. O tamanduá ficou sensibilizado com a situação do Pica-pau e gritou.

TAMANDUÁ:

- Protesto! O Pica-pau é importante para o equilíbrio ambiental e para nossa cadeia alimentar, ele impede a proliferação de pragas e...

NARRADOR: O Tamanduá não conseguiu terminar sua fala. O juiz bateu o martelo e exigiu silêncio.

JUIZ BUGIO:

-Silêncio! Se interromper novamente será retirado do tribunal pelo seu Lobo, nosso policial.

NARRADOR: Dona coruja deu um sorriso irônico, estava adorando a situação para depois repassar as informações. O Lobo estufou o peito, sentindo-se orgulhoso de

seu posto. Por fim, apareceu a testemunha de defesa, a **Capivara**, que disse que há anos observa o Pica-pau.

JUIZ BUGIO:

- Que se pronuncie a testemunha de defesa!

CAPIVARA (testemunha de defesa):

- O Pica-pau é um bicho barulhento, mas ele tem direito de criar seus filhotes, protegidos no oco das árvores. Esse é o seu modo de viver na natureza. E tem mais, na cadeia alimentar, existem muitos predadores perigosos.

NARRADOR: O julgamento estava demorando e, por fim, o Juiz **Bugio**, depois de escutar e analisar, pediu ao júri leigo que levantasse suas placas com a decisão. Porém, cada um levantou uma placa com uma opinião, o Quero-quero acusou, e o Beija-flor inocentou, e assim por diante. Eis que reiniciou a confusão, e todos, na plateia, falavam ao mesmo tempo, ninguém entendia nada. Então, o Juiz Bugio bateu seu martelo e, com seu típico ronco forte, falou bem alto:

JUIZ BUGIO:

- Silêncio no tribunal! Vou convocar mais um jurado leigo extraordinariamente para o desempate. Dona Cutia, vossa senhoria, está convocada a ser jurada leiga neste momento, para ajudar a finalizar esse julgamento antes de eu proferir a decisão.

NARRADOR: A Cutia estava na plateia, escondida todo tempo, assistindo a tudo e se fingindo de estátua, mas não teve como escapar desta.

NARRADOR: O juiz Bugio pediu novamente ao júri para levantar suas placas.

JUIZ BUGIO:

- Levantem as placas com seus votos.

NARRADOR: Dois jurados inocentaram o Pica-pau, e o Juiz Bugio interpelou e deu seu veredito proferindo que:

JUIZ BUGIO:

- O Pica-pau é da mata e, por isso, busca seu alimento nela mesmo, e se ele foi comer as larvas dos postes é porque destruíram o *habitat* natural dele. O Pica-pau também faz seu papel de benfeitor ao meio ambiente, pois, ao comer as larvas, controla a população de insetos. De agora em diante, todos procurem viver em harmonia e, como dizia minha mãe, **“Cada macaco no seu galho”**. Portanto, declaro-o inocente.

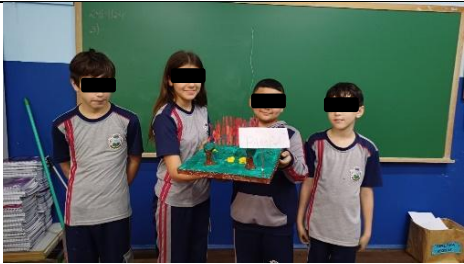
Fonte: Dos autores.

4. Dinâmica de aplicação do produto:

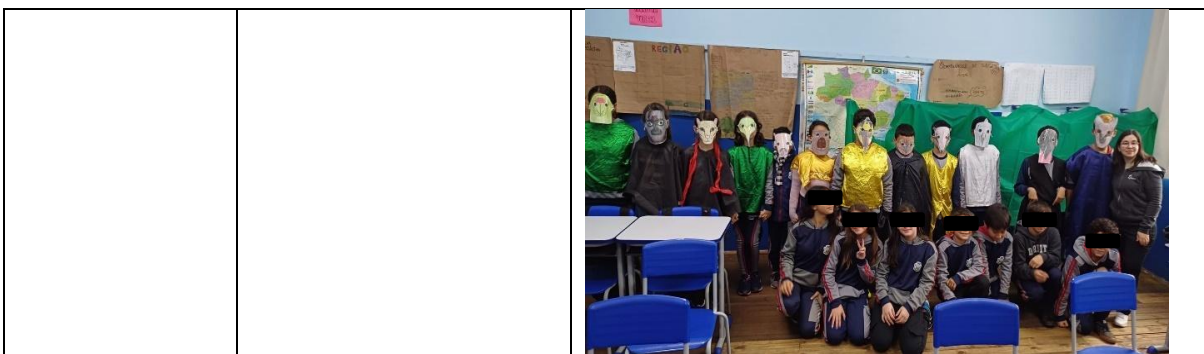
Para a aplicação deste PE, foi realizada uma série de atividades de modo que os estudantes se apropriassem, gradativamente, dos conhecimentos tanto das Ciências quanto das Artes. A aplicação do referido PE deu-se no local em que a pesquisadora atua como professora regente, ou seja, com estudantes do quarto ano no Ensino Fundamental, em uma escola pública de Santa Maria, RS. A seguir, apresentam-se, no quadro 6, as etapas realizadas na aplicação.

Quadro 6 - Etapas da Aplicação do PE

ETAPAS	EXPLICAÇÕES	IMAGENS DA APLICAÇÃO
1ª Etapa	Explicação da peça teatral e leitura geral do texto	
2ª Etapa	Leitura do texto e escolha dos personagens	
3ª Etapa	Estudo sobre a região o GQC e biomas do RS, Pampa e Mata Atlântica e fauna silvestre	

4ª Etapa	Confecção e apresentação de maquetes com destaque às características principais dos biomas Pampa e Mata Atlântica	
5ª Etapa	Estudo do comportamento dos animais selecionados, como personagens da peça teatral, com uso de materiais didáticos, como vídeos e livros e, ainda, a inclusão de jogos teatrais	
6ª Etapa	Confecção de cadeias alimentares com os animais silvestres, os personagens do teatro	
7ª Etapa	Primeiro ensaio geral com leitura das falas dos personagens	
8ª Etapa	Ensaio geral com o cenário organizado	
9ª Etapa	Pintura das máscaras	

		
10ª Etapa	Organização e confecção dos figurinos	
11ª Etapa	Ensaio geral com textos decorados, teste de figurino e cenário	
12ª Etapa	Apresentação da peça teatral	 



Fonte: própria.

5.SUGESTÕES AO PROFESSOR

Sugestão de aplicação do produto para professores

Quadro demonstrativo com sugestões de passos para aplicação do PE

1º Passo	Estudar os biomas do RS, Pampa e Mata Atlântica.
2º Passo	Dividir a turma em grupos e fazer maquetes dos biomas do RS.
3º Passo	Destacar lugares da Quarta Colônia, principalmente, trilhas e florestas, apresentadas aos estudantes por meio de fotos e vídeos, promovendo diálogo reflexivo sobre a importância da preservação ambiental.
4º Passo	Estudar o que é ciclo de vida e cadeia alimentar, relacionados aos hábitos de animais típicos da região sul, com ênfase aos animais que fazem parte da peça teatral.
5º Passo	Propor a confecção de cadeias alimentares, utilizar os animais da peça e nomear produtor, consumidor, decompositor.

	Conversar sobre a importância dos produtores, consumidores (presas e predadores), bem como sobre os decompositores.
6º Passo	Promover a leitura do roteiro da peça teatral e explicação.
7º Passo	Proporcionar o momento de como participar da peça, seja como ator seja como atriz ou bastidor; após, distribuir os personagens.
8º Passo	Oportunizar, em semicírculo, leitura e pesquisa das características dos sons dos animais e o teste de vozes.
9º Passo	Pesquisar as características físicas dos personagens para pintura fidedigna das máscaras em relação ao animal na vida real; após, escolher os adereços para enfeite, como giz de cera, lápis de cor, tinta guache, lantejoulas, retalhos de tecido, botões, etc. Nessa etapa, explorar a atividade artística, o que ajuda a promover a concentração, atenção, foco e desenvolvimento da motricidade fina.
10º Passo	Ensaiai a peça

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivou-se, neste estudo, desenvolver um recurso didático-pedagógico no formato de peça teatral para mediar conceitos científicos acerca do Geoparque Quarta Colônia. Desse modo, detectou-se que os aspectos lúdicos e ativos do teatro têm potencial de viabilizar, nos estudantes, maior interesse para com os temas das Ciências, como biomas,

biodiversidade e problemas ambientais, presentes no GQC. A partir de interlocuções do conhecimento que a referida peça teatral mediou entre as Ciências e as Artes, foi possível perceber que os estudantes se sentiram mais motivados e buscaram novos recursos para realizarem as tarefas de aula. Com relação ao componente curricular Artes, viabilizaram-se aos estudantes vivências com formas distintas de expressão artística, tais como expressão vocal, corporal, espacial, convívio em grupo, respeito ao espaço do colega, acionando o processo criativo-crítico.

Por meio das Ciências, foi possível reconhecer o patrimônio natural do GQC e percebê-lo como objeto de estudo, ou seja, integrar, de forma didático-pedagógica, no currículo dos estudantes, temas como biomas do RS (Pampa, Mata Atlântica e características de ecossistemas), animais silvestres, classificação e modo de vida, dentre outros aspectos, com vistas a conservá-lo. Assim, o referido PE permite a compreensão de conteúdos importantes, previstos na BNCC, de forma mais acessível. O estudante, ao se apropriar das características de seu personagem, teve a oportunidade de entender não só o ambiente de que o animal faz parte e sua importância, mas também a urgente necessidade de preservação desse meio, já que algumas espécies estão ameaçadas de extinção, e outras já não existem mais.

Ao analisar as interlocuções possíveis entre o ensino de Ciências e Artes, no currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica, a peça “O julgamento do pica-pau”, como produto resultante desta pesquisa, proporcionou aos estudantes aprendizados que vão além de aspectos intelectuais, passando por aspectos da cidadania de ordem social, cultural, emocional. Para qualificar o ensino de Ciências nos anos iniciais, há de se continuar investindo em pesquisas voltadas aos processos didáticos, observando a realidade dos alunos e as necessidades do contexto de ensino, como o GQC. Portanto, o PE “O julgamento do pica-pau” promove aprendizado em Ciências, aliando aspectos da arte que, por meio de viés lúdico, ensina conceitos científicos, em perspectiva sustentável, tendo em vista conhecimento, conservação e preservação do ambiente.

REFERÊNCIAS

LDB - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 04 de jun. 2023.

UNESCO. **Geoparques mundiais da UNESCO**. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/igpp/geoparks/about>. Acesso em: 03 de jun. 2023.

WIKIAVES. **Observação de aves e ciência cidadã para todos**. Disponível em: wikiaves.com.br. Acesso em: 03 de fev. 2024.